

JOÃO GIRÃO / GLOBAL IMAGENS



“Há mais de cinco anos que procurava um papel diferente do de vampiro. Conseguir isto foi uma espécie de dádiva. O mais difícil da personagem foi começar. A primeira deixa foi um momento assustador”.

**Robert Pattinson**  
ator

**David Cronenberg**  
e **Robert Pattinson**  
ontem, momentos  
antes da conferência  
de Imprensa em Lisboa

# “COSMOPOLIS” FEZ PATTINSON DUVIDAR DA SUA CAPACIDADE

**Robert Pattinson**, ator em “Cosmopolis”, de David Cronenberg, falou da nova experiência

**Ana Vitória**  
anavito@jn.pt

A ESTRELA de “Cosmopolis”, de David Cronenberg, esteve, ontem, em Lisboa, por ocasião da antestreia do filme, que decorreu, à noite, no Centro Cultural de Belém (CCB). De manhã, Robert Pattinson deu uma conferência de Imprensa, onde também participaram o realizador e o produtor Paulo Branco.

Blusão e calças pretas, camisa aberta no pescoço. O ator surgiu numa postura de antivedeta.

Ciente do peso do estrelato

que carrega sobre si, confessou que desde há muito que andava em busca de um papel diferente do de vampiro que o catapultou para a fama.

Quando lhe perguntaram se considera que “Cosmopolis” e o facto de ter trabalhado com o realizador David Cronenberg representam um ponto de mudança na sua carreira, o ator admitiu que “há mais de cinco anos que procurava um papel diferente. Conseguir isto foi uma espécie de dádiva”.

Robert Pattinson, que ganhou estatuto de celebridade mundial com a saga “Crepúsculo” (“Twilight”) e que tem agora o primeiro grande papel dramático da carreira, admitiu que, no começo da rolagem deste filme, estava um tanto assustado.

“O mais difícil da personagem foi começar. Acho que a primeira deixa foi o momen-

## FÃS MONTARAM ARRAIAL



▶ As barreiras à entrada do CCB e a passeadeira vermelha não deixavam margem para dúvidas. Muito menos às dezenas de fãs, que, desde manhã cedo, montaram arraial no espaço. Mesmo que isso significasse terem-se levantado de madrugada ou chegado de véspera e passado horas de espera, alimentadas

a batatas fritas e sumos. Valem todos os sacrifícios quando em causa está ver mais de perto o ídolo, Robert Pattinson. Rita Caixinha, de Beja, fazia-se acompanhar de duas amigas de Cascais. “Estamos aqui para ver o Rob, que é lindo de morrer. Vou ver se consigo que me assinem as fitas do curso”. AV.

to mais assustador”, reconheceu. “Duvidei das minhas capacidades. Tinha muito texto, a história passava-se quase exclusivamente dentro de uma limusina e eu aparecia em quase todas as cenas”, especificou.

“Cosmopolis”, uma adaptação do romance de Don DeLillo, constituiu, para o realizador David Cronenberg, uma surpresa. “Foram os diálogos do livro que me deram a certeza de que este poderia dar um filme. Utilizei-os na íntegra no guião”.

Esta foi a primeira vez que Paulo Branco trabalhou com David Cronenberg, a quem sugeriu a adaptação do romance de Don DeLillo.

“Cosmopolis”, que tem estreia comercial em Portugal amanhã, é considerado um filme independente e de baixo custo, com um orçamento de 15 milhões de euros. ●